

nas varões, para supplicarem a face de JEHOVAH.

3 Dizendo aos Sacerdotes, que estavam na casa de JEHOVAH dos exercitos, e aos Prophetas, dizendo: chorei eu no quinto mez, separando me, como já tenho feito tão muitos annos?

4 Então a palavra de JEHOVAH dos exercitos veio a mim, dizendo.

5 Falla a todo o povo desta terra, e aos Sacerdotes, dizendo: quando jejumastes, e pranteastes, no quinto, e no setimo mez, a saber estes setenta annos, porventura jejuando jejumastes para mim, para mim, digo?

6 Ou quando comestes, e quando bebestes, não fostes vos que comião, e que bebião?

7 Não são estas as palavras, que JEHOVAH pregou pelo ministerio dos Prophetas primeiros, quando Jerusalem estava habitada e quieta, com suas cidades ao redor della? e o Sul, e a campina se habitavão?

8 E a palavra de JEHOVAH veio a Zacharias, dizendo:

9 Assim fallou JEHOVAH dos exercitos, dizendo: julgai juizo verdadeiro, e fazei piedade e misericordias hum ao outro:

10 E não agravai a vinva, nem o orfão, o estrangeiro, nem o coitado: e o hum não pense mal contra o outro em seu coração.

11 Porem não quizerão attentar, e puxarão a tras seu ombro, e agravarão suas orelhas, para que não ouvissem.

12 E fizeram seu coração como diamante, para que não ouvissem a lei, nem as palavras, que JEHOVAH dos exercitos enviava em seu espirito pelo ministerio dos Prophetas primeiros, d'onde veio grande ira de JEHOVAH dos exercitos.

13 Pelo que aconteceu, que como elle clamara, e elles não ouvirão: assim tambem elles clamarão, mas eu não ouvia, diz JEHOVAH dos exercitos.

14 E os espargi com tempestade entre todas as gentes, a as quaes não conhecião, e a terra foi assolado tras delles, assim que ninguem passava por ella, nem se tornava: porque puzêrão a terra desejada para assolação.

## CAPITULO VIII.

DEPOIS veio a palavra de JEHOVAH dos exercitos a mim, dizendo.

2 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, zelei por Sião com grande zelo: e com grande furor zelei por ella.

3 Assim diz JEHOVAH, tomei-me a Sião, e habitarei em meio de Jerusalem: e Jerusalem chamar-se-ha, cidade de verdade, e o monte de JEHOVAH dos exercitos, monte de santidade.

4 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, ainda velhos e velhas assentar-se-hão nas praças de Jerusalem: e cada qual terá seu bordão em sua mão, por causa da multidão dos dias.

5 E as ruas da cidade se encherão de machos e fêmeas, brincando em suas ruas.

6 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, porquanto isto he maravilhoso em os olhos do restante deste povo nestes dias, seria o porisso tambem maravilhoso em meus olhos? diz JEHOVAH dos exercitos.

7 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, eis que redimirei a meu povo da terra do oriente, e da terra do occidente do sol.

8 E os trarei para cá, e habitarão em meio de Jerusalem: e me serão por povo, e lhes serei por Deos em verdade, e em justiça.

9 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, vossas mãos sejam fortes, vós que nestes dias ouvistes estas palavras da boca dos Prophetas, que estiverão no dia em que foi posto o fundamento da casa de JEHOVAH dos exercitos, para que o Templo fosse edificado.

10 Porque antes destes dias não houve salario de homem, nem salario de animal: e o que entrava, e o que sahia, não tinha paz por causa do inimigo, porque eu mandei a todos os homens, cada qual contra seu proximo.

11 Mas agora com o resto deste povo não farei, como em os primeiros dias, diz JEHOVAH dos exercitos.

12 Porque a semente será prospera, a vide dará seu fruto, e a terra dará sua novidade, e os ceos darão seu orvalho: e ao resto deste povo farei herdar tudo isto.

13 E será, ó casa de Juda, e ó casa de Israel, que, como fostes maldição entre as gentes, assim vos guardarei; e sereis benção: não temais, esforçem-se vossas mãos.

14 Porque assim diz JEHOVAH dos exercitos: como pensei fazer-vos mal, quando vossos pais me offendérão grandemente, diz JEHOVAH dos exercitos, e não me arrependi d'isso:

15 Assim torno a pensar de fazer bem a Jerusalem, e á casa de Juda nestes dias: não temais.

16 Estas são as cousas que fareis, fallai verdade cada qual com seu proximo; julgai verdade e juizo de paz em vossas portas.

17 E ninguem pense mal em seu coração contra seu proximo, nem arneis juramento falso: porque eu aborreço todas estas cousas, falla JEHOVAH.

18 E a palavra de JEHOVAH dos exercitos veio a mim, dizendo,

19 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, o jejum do quarto, e o jejum do quinto, e o jejum do setimo, e o jejum do decimo mez será á casa de Juda para goze, e para alegria, e para festividades sollemnes: amai pois a verdade e a paz.

20 Assim diz JEHOVAH dos exercitos: ainda será, que os povos e os moradores de muitas cidades hão de vir.

21 E os moradores da huma irão a os da outra, dizendo: vamos andando para supplicar a face de JEHOVAH, e para buscar a JEHOVAH dos exercitos: eu tambem irei.

22 Assim muitos povos e poderosas gentes virão, a buscar em Jerusalem a JEHOVAH dos exercitos, e supplicar a face de JEHOVAH.

23 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, naquelle dia será, que dez varões de todas as linguas das gentes pegarão, pegarão digo da fralda de hum varão judaico, dizendo: iremos com vosoutros, porque temos ouvido, que Deos está com vosoutros.

#### CAPITULO IX.

CARGA de palavra de JEHOVAH sobre a terra de Chadrach e de Damasco seu repouso, porque JEHOVAH

tem o olho sobre o homem, como sobre todas as tribus de Israel.

2 E tambem Hamath nella terá termo: Tyro e Sidon, ainda que seja mui sabia.

3 E Tyro edificou fortalezas para si, e amontoou prata como pó, e ouro fino como lama das ruas.

4 Eis que, o Senhor a arrancara da posse, e no mar desbaratará sua fortaleza e ella será consumida pela fogo.

5 Ascalon o verá e temerá, semelhantemente Gaza, e terá grande dor, como tambem Ecron, porquanto aquillo, para que attentavão, os envergonhou: e o rei de Gaza perecerá, e Ascalon não será habitada.

6 E o bastardo habitará em Asdod, e desarraigarei a soberba dos Philisteos.

7 E tirarei seu sangue de sua boca, e suas abominações de entre seus dentes: assim elle tambem ficará de resto para nosso Deos: e será como Principio em Juda, e Ecron como o Jebuseo.

8 E me assentarei ao redor de minha casa, por causa do exercito, por causa do que passa, e por causa do que se torna, para que o exactor não mais passe por elles: porque agora já o vi com meus olhos.

9 Alegria te muito, ó filha de Sião, jubila, ó filha de Jerusalem: eis que teu rei te virá justo, e Salvador: pobre e cavalgando sobre o asno, e sobre o pollido, filho das asnas.

10 E destruirei os carros de Ephraim, e os cavallos de Jerusalem: tambem o arco de guerra será destruido, e elle fallará paz a as gentes; e seu senhorio será de mar até mar, e desde rio até os cabos da terra.

11 Quanto tambem a ti, ó Sião, pelo sangue de teu concerto soltei teus presos da cova, em que não havia agua.

12 Tornai vosoutros á fortaleza, ó presos que esperais: tambem hoje denuncio, que vos renderei em dobro.

13 Quando eu tiver entesado a Juda para mim, e encher o arco para Ephraim, e tiver despertado teus filhos, ó Sião, contra teus filhos, ó Grecia, e te tiver posto como espada de hum herde.

14 E JEHOVAH apparecerá sobre elles, e suas flechas sahirão como relampa-